

Especial

Saúde mental
no trabalho

PÁGINA 5

CÂMARA

STF analisa hoje
suspensão de
processo contra
Ramagem

O presidente da 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Cristiano Zanin, marcou para hoje, o início da sessão virtual que vai analisar a resolução da Câmara dos Deputados que prevê a suspensão da ação penal contra o ex-presidente Jair Bolsonaro, o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ) e mais seis acusados de crime de golpe de Estado. O debate está previsto para começar às 11h desta sexta-feira, e terminar na próxima terça-feira, no mesmo horário. O ministro Alexandre de Moraes, relator da ação penal, havia pedido uma sessão extraordinária de 24 horas para o colegiado analisar o tema. No despacho, Moraes destacou que o processo seguirá normalmente até a deliberação da Turma. Mais cedo, o presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, encaminhou para a Primeira Turma o ofício enviado pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), para comunicar sobre a votação na Casa. Nos bastidores, a avaliação é a de que os ministros vão derrubar a resolução da Câmara, mantendo somente a suspensão de trecho da ação contra Ramagem que versa sobre os crimes de dano ao patrimônio público e deterioração de patrimônio tombado, cometidos após a diplomação. A Corte já havia sinalizado ao Congresso, mais de uma vez, que este seria o limite para a suspensão. **PÁGINA 7**

COMÉRCIO EXTERNO

Balança do
RJ acumula
superávit de
US\$ 3,6 bi

PÁGINA 6

RECORDE

Rendimento médio real dos
brasileiros chega a R\$ 3.057

O rendimento médio real dos brasileiros chegou a R\$ 3.057 em 2024, o maior valor registrado desde 2012. Esses rendimentos vêm do trabalho, de programas sociais, aposentadoria, pensões ou outras fontes, como alugueis, aplicações financeiras e bolsas de estudo. O valor superou o recorde registrado até então, quando a média dos rendimentos dos brasileiros era R\$ 2.974. Além disso, representa um

aumento de 2,9% em relação a 2023, quando o rendimento médio da população foi R\$ 2.971 e um aumento de 3,3% em relação aos R\$ 2.948 registrados em 2019, antes da pandemia. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **PÁGINA 2**

VATICANO



REPRODUÇÃO

Robert Prevost, o Papa Leão XIV é
americano e tem cidadania peruana

A escolha do cardeal americano Robert Francis Prevost para suceder o Papa Francisco gerou forte repercussão no Peru. Embora tenha nascido em Chicago (EUA), o novo sumo pontífice - que adotou o nome de Leão XIV - tem cidadania peruana desde 2015. O próprio governo do país latino-americano comemorou a escolha de um "papa peruano" em uma publicação em seus canais oficiais. Leão XIV chegou ao Peru em 1985 como missionário agostiniano e realizou extenso trabalho pastoral. Serviu como bispo de Chiclayo, quarta cidade mais populosa do Peru, com 600 mil habitantes. No pontificado de Francisco,

foi nomeado cardeal em 2023. Desde então, chefiava o Dicastério para os Bispos e a Comissão Pontifícia para a América Latina, cargo importante que evidencia sua proximidade com o papa anterior. As ligações do novo papa com o Peru foram destacadas pela imprensa do país. Em tom festivo, jornais tradicionais como El Comercio, La República e Perú21 ressaltaram a dupla cidadania do sumo pontífice. O jornal Trome chegou a publicar uma matéria afirmando que Leão XIV poderá votar nas próximas eleições do Peru, marcadas para o próximo ano. A diocese de Chiclayo também comemorou a escolha de Leão XIV. **PÁGINA 8**

SÃO PAULO

STF faz acordo para uso de câmeras pela PM

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, anunciou ontem um acordo para garantir o uso de câmeras corporais pelos policiais militares do estado de São Paulo. O acordo foi homologado pelo ministro após a última audiência de conciliação do caso, realizada nesta quarta-feira entre servidores do STF e representantes do governo paulista e da Defensoria Pública estadual. Pelas cláusulas acertadas, o governo de São Paulo se compro-

meteu a aumentar em 25% no número de equipamentos, totalizando 15 mil câmeras em todos os batalhões de alta e média prioridade da polícia militar. O acionamento da gravação das câmeras poderá ser feito pelos próprios policiais, de forma remota pelo centro de operações da PM ou de forma automática, por meio da tecnologia *blue-tooth*. Também está previsto um mecanismo para evitar o desligamento proposital das câmeras. **PÁGINA 4**

INDICADORES

IBOVESPA 2,12% / 136.231,90 / 2.834,38 / Volume: 34.807.515.797 / Negócios: 4.406.858											
Mais Negociados				Maiores Altas				Maiores Baixas			
	Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.
BRDESCO PN EJ N1	15,08	+15,64	+2,04	RDVC CITY ON NM	39,990	+59,58+14,930		MINERVA ON ES NM	5,16	-7,69	-0,43
B3 ON NM	14,25	+8,37	+1,10	AZZAS 2154 ON NM	38,44	+22,03	+6,94	TEX RENAUX PN	1,95	-7,14	-0,15
HAPVIDA ON NM	2,46	+9,33	+0,21	MOVIDA ON ED NM	7,68	+16,72	+1,10	DEXCO ON NM	5,22	-6,95	-0,39
AZUL PN N2	1,43	+0,70	+0,01	BRADESCO PN EJ N1	15,08	+15,64	+2,04	PADTEC ON NM	1,10	-5,98	-0,07
RAIADROGASILON ED NM	16,31	-1,63	-0,27	BRADESCO ON EJ N1	13,40	+14,04	+1,65	MINUPAR ON	26,80	-5,90	-1,68
				Bolsas no mundo				Salário mínimo			
				Fechamento				R\$ 1.412,00			
								Ufir-RJ			
								R\$ 4,5373			
								Taxa Selic			
								(07/05)			
								14,75%			
								TR			
								(09/05)			
								0,1435%			
								Poupança			
								(09/05)			
								0,6442%			
								IGP-M			
								0,24% (abr.)			
								EURO turismo			
								Compra: 6,4686			
								Venda: 6,6486			
								IPCA-15			
								0,43% (abr.)			
								DÓLAR Ptax - BC			
								Compra: 5,6860			
								-0,90%			
								DÓLAR comercial			
								Compra: 5,6605			
								Venda: 5,6611			
								DÓLAR turismo			
								Compra: 5,7114			
								Venda: 5,8914			

MERCADOS

Bolsa estabelece recorde intradia, mas limita alta, abaixo de 137 mil pontos

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) retomou ontem, a linha de 137 mil pontos no intradia, mas não no fechamento, tendo ensaiado renovar ambos os recordes históricos estabelecidos no fim de agosto passado. Durante a sessão de ontem, o Índice Bovespa (Ibovespa) foi aos 137.634,57 pontos, em alta de 3,18% no melhor momento, encerrando o dia ainda com ganho de 2,12%, aos 136 231,90 pontos, tendo iniciado aos 133.457,68 pontos, nível correspondente à mínima da sessão.

O maior fechamento ainda é o de 28 de agosto, a 137.343,96 pontos naquele encerramento - enquanto no intradia, batera então a 137.469,26 pontos, marca rompida nesta quinta durante a sessão.

No fechamento, ainda assim, o Ibovespa mostrava o maior nível desde 5 de setembro, então aos 136,5 mil pontos - foi também o sexto maior patamar de encerramento já registrado pelo índice.

O giro financeiro foi reforçado a R\$ 34,7 bilhões, com o apetite por risco deflagrado no exterior.

Em Nova York, os principais índices de ações marcaram ganhos de 0,62% (Dow Jones), 0,58% (S&P 500) e 1,07% (Nasdaq), desacelerando em direção ao fechamento.

Entre os principais nomes

do índice, destaque para a alta de dois dígitos em Bradesco, com a ON em avanço de 14,04% e a PN, de 15,64%. Os grandes bancos deram dinamismo ao índice na sessão, após o balanço do Bradesco na noite da quarta - depois do fechamento desta quinta, será a vez de Itaú (PN +0,80%).

Destaque também para Santander (Unit +4,13%) e, entre as grandes ações de commodities, Petrobras (ON +1,69%, PN +1,39%). O principal papel do Ibovespa, Vale ON, operou perto da estabilidade, mas fechou em baixa (-0,30%), contribuindo para podar a alta final.

Na ponta ganhadora do Ibovespa nesta quinta-feira, Azzas (+22,03%), à frente das duas ações de Bradesco - destaque também para CVC (+11,06%) e Hapvida (+9,33%). No lado oposto, Minerva (-7,69%), Ultrapar (-3,69%) e TIM (-2,88%).

DÓLAR

O dólar caiu quase 1,5% ontem, e voltou a fechar abaixo de R\$ 5,70 após dois pregões.

Com perda de força adicional na reta final dos negócios, o dólar à vista fechou em queda de 1,46%, a R\$ 5,6613, na mínima. Na semana, ainda acumula valorização de 0,11%, mas passou a recuar 0,27% em maio. A moeda voltou a apresentar queda de mais de 8% no ano.

ABRIL

Preço da Cesta Básica sobe em 15 de 17 capitais pesquisadas

BRUNO BOCCHINI/ABRASIL

O preço da cesta básica de alimentos aumentou em 15 capitais do país no mês de abril, em comparação a março. As principais elevações ocorreram em Porto Alegre (5,3%), Recife (4%), Vitória (4%), e São Paulo (3,2%). Os dados, divulgados nesta quinta-feira (8), são do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), que pesquisa mensalmente o preço da cesta de alimentos em 17 capitais.

São Paulo foi a capital onde o conjunto dos alimentos básicos apresentou o maior custo: R\$ 909,25, seguida de Florianópolis (R\$ 858,20), Rio de Janeiro (R\$ 849,70) e Porto Alegre (R\$ 834,22). Os menores valores foram registrados em Aracaju (R\$ 579,93), Salvador (R\$ 632,12), João Pessoa (R\$ 641,57) e no Recife (R\$ 652,71).

Comparando o preço da cesta básica de abril de 2025 com a do mesmo mês de 2024, houve alta em 15 das 17 capitais pesquisadas, com variações que oscilaram entre 3,92%, em Natal, e 10,5%, em São Paulo. As reduções foram observadas em Salvador (-1,25%) e Aracaju (-0,37%).

No acumulado dos quatro primeiros meses do ano (de janeiro a abril), o custo aumentou em todas as cidades pesquisadas, com taxas que oscilaram entre 4,39%, em Brasília,

e 10,94%, no Recife.

Com base na cesta mais cara que, em abril, foi a de São Paulo, e levando em consideração a determinação constitucional de que o salário mínimo deveria ser suficiente para suprir as despesas de uma família, de quatro pessoas, com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o Dieese estimou que o valor do salário mínimo necessário, no quarto mês do ano, deveria ter sido R\$ 7.638,62 ou 5,03 vezes o mínimo de R\$ 1.518.

PRODUTOS

Em abril de 2025, o preço do café em pó subiu em todas as cidades pesquisadas, com destaque para Vitória (alta de 15,5% em comparação a março). A batata, pesquisada na região Centro-Sul, aumentou em todas as cidades, com variações entre 11%, em São Paulo, e 35%, em Porto Alegre.

O preço do tomate teve elevação no preço em 15 das 17 capitais pesquisadas em abril, em comparação ao mês anterior. As maiores taxas foram verificadas em Porto Alegre (51,9%) e Vitória (34,2%).

O preço da carne bovina de primeira subiu em 11 capitais, com variações entre 0,06%, em São Paulo, e 1,08%, em Florianópolis. Seis capitais apresentaram redução nos preços, com destaque para Salvador (-2,81%).

RECORDE

Rendimento médio dos brasileiros chega a R\$ 3.057

MARIANA TOKARNIA/ABRASIL

O rendimento médio real dos brasileiros chegou a R\$ 3.057 em 2024, o maior valor registrado desde 2012. Esses rendimentos vêm do trabalho, de programas sociais, aposentadoria, pensões ou outras fontes, como aluguéis, aplicações financeiras e bolsas de estudo.

O valor superou o recorde registrado até então, quando a média dos rendimentos dos brasileiros era R\$ 2.974. Além disso, representa um aumento de 2,9% em relação a 2023, quando o rendimento médio da população foi R\$ 2.971 e um aumento de 3,3% em relação aos R\$ 2.948 registrados em 2019, antes da pandemia.

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A pesquisa investiga, regularmente, informações sobre os rendimentos provenientes de todos os trabalhos e de outras fontes das pessoas residentes no Brasil.

Além de aumentar o rendimento médio real, ou seja, descontada a inflação do período, o Brasil também aumentou a parcela da população que possui algum rendimento.

De acordo com a Pnad, do total de pessoas residentes no Brasil em 2024, 66,1% (equivalente a 143,4 milhões) tinham alguma renda. Em 2023, esse percentual era 64,9%.

De acordo com o analista do IBGE, Gustavo Fontes, o aumento do rendimento médio no Bra-

sil foi puxado principalmente pelo trabalho.

“Apesar de programas sociais do governo importantes terem também contribuído para esse crescimento, o rendimento do trabalho em 2024 foi bastante importante no crescimento do rendimento de todas as fontes.”

A pesquisa traz também o rendimento mensal real domiciliar per capita, ou seja, o rendimento dividido por todas as pessoas da residência, incluindo os que não possuem nenhum rendimento.

Esse valor também foi, em 2024, o maior da série histórica (R\$ 2.020), e significa aumento de 4,7% em relação a 2023.

Em relação a 2012, ano inicial da série histórica, quando esse rendimento era R\$ 1.696, a elevação foi de 19,1%.

Os rendimentos provenientes do trabalho representam 74,9% do total do rendimento domiciliar e, as demais fontes de renda, 25,1%.

FONTES DE RENDIMENTO

Em 2024, aumentou tanto o valor do rendimento recebido pelo trabalho, quanto o número de pessoas trabalhando. Segundo a Pnad, 47% da população de 14 anos ou mais tinham algum rendimento frequente por trabalho.

Essa porcentagem equivale a 101,9 milhões de pessoas e é a maior da série histórica. Em 2024, cresceu 1 ponto percentual em relação a 2023, quando 46% possuíam rendimentos por trabalho.

O valor médio recebido pelo trabalho também bateu o recorde da série histórica, chegando a uma média de R\$ 3.225. O recor-

de anterior foi registrado em 2020, com uma média de R\$ 3.160.

Além do rendimento por trabalho a pesquisa mostra que:

- 13,5% da população têm rendimento de aposentadoria e pensão, com uma média de R\$ 2.520;
- 9,2%, de programas sociais do governo; recebendo, em média, R\$ 771;
- 2,2%, de pensão alimentícia, doação e mesada; com uma média de R\$ 836;
- 1,8%, de aluguel e arrendamento, com média de R\$ 2.159; e,
- 1,6%, possuem outros rendimentos, de R\$ 2.135, em média.

Embora corresponda a menor fatia dos rendimentos, em 2024, a categoria outros rendimentos foi a que apresentou o maior aumento em relação a 2023, de 12%.

A categoria engloba, por exemplo, seguro desemprego e seguro defeso, rentabilidade de aplicações financeiras, bolsas de estudos, direitos autorais e exploração de patentes.

RECORDE

Todos esses rendimentos, juntos, somaram uma massa de rendimento médio mensal real domiciliar per capita de R\$ 438,3 bilhões em 2024, em todo o país.

Este é o maior valor desde 2012. O aumento foi de 5,4% em relação a 2023 (R\$ 415,7 bilhões). Em relação a 2019, último ano antes da pandemia, a alta foi de 15% (R\$ 381,1 bilhões).

Fontes reforça que grande parte desse aumento se deve ao trabalho. Para se ter ideia, da massa total de R\$ 438,3 bilhões

mensais, R\$ 328,6 bilhões são referentes aos rendimentos de todos os trabalhos.

“No primeiro ano da pandemia, a gente tinha tido uma queda da massa de rendimento importante, porque houve uma queda importante da população ocupada. Em 2021, a população ocupada começa a se recuperar, mas há uma queda importante do rendimento médio do trabalho”, explica.

“Em 2024, esses dois fatores, tanto o aumento do rendimento médio do trabalho, quanto da população ocupada com rendimentos levaram ao crescimento da massa de rendimento, atingindo o maior valor da série histórica”.

REGIÕES

De acordo com a Pnad, a Região Sudeste apresentou a maior massa de rendimento do Brasil, com R\$ 217,4 bilhões, o que corresponde a quase metade (49,6%) da massa total.

Já as regiões Sul, com R\$ 77,3 bilhões, e Nordeste, com R\$ 76,9 bilhões, respondem juntas por um pouco mais de um terço da massa do país.

As regiões Centro-Oeste, com R\$ 40 bilhões, e Norte, com R\$ 26,7 bilhões, as menos populosas, são responsáveis pelo equivalente a 9,1% e 6,1% do total do país.

Entre 2023 e 2024, todas as regiões apresentaram aumento na massa de rendimento domiciliar per capita. De acordo com a pesquisa, as regiões Nordeste e Sul, se destacaram, com aumentos respectivos de 11,1% e 11,9%.

Nas outras regiões, o crescimento no ano variou de 2,3%, no Sudeste, e 3,1%, no Norte.

BALANÇO

Magazine Luiza tem lucro líquido de R\$ 12,8 milhões no 1º trimestre

JÚLIA PESTANA/AE

O Magazine Luiza registrou lucro líquido de R\$ 12,8 milhões no primeiro trimestre de 2025, o que representa uma queda de 54,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. No resultado ajustado, que desconsidera efeitos não recorrentes, o lucro foi de R\$ 11,2 milhões, recuo de 62,5% na comparação anual.

Segundo a empresa, a estratégia de priorizar rentabilidade, e não apenas volume de vendas, começa a dar frutos. O Ebitda ajustado avançou 10,3% na base anual, alcançando R\$ 758,8 milhões, enquanto a margem Ebitda subiu para 8,1%, um dos melhores patamares históricos para um primeiro trimestre, ante 7,4% um ano antes.

Já a receita líquida somou R\$ 9,389 bilhões, com crescimento

de 1,6% em relação ao primeiro trimestre de 2024. A margem bruta consolidada cresceu 0,7 ponto porcentual (p.p.), atingindo 30,6%, puxada pela melhora na margem de mercadorias.

"O aumento das margens operacionais continua sendo uma prioridade para o Magalu, e os resultados do início do ano refletem esse compromisso", afirmou a companhia na mensagem da diretoria.

regionais (+14,1%) contribuíram para o resultado. Além disso, a alta do atendimento móvel, de 11,4%, representou 7,8% da receita total do grupo.

A dívida líquida da empresa ficou em R\$ 2,019 bilhões, alta de 0,8% sobre trimestre equivalente no ano passado, de R\$ 2 bilhões Já a alavancagem do Fleury no primeiro trimestre foi de 1 vez a dívida líquida sobre o Ebit-

da, em linha com trimestre anterior e abaixo do mesmo período de 2024, de 1,2 vez.

O fluxo de caixa livre da empresa, por sua vez, ficou em R\$ 118,3 milhões, queda de 51,8% em relação ao primeiro trimestre de 2024, quando somou R\$ 245,4 milhões. Já o capex recuou 0,6% para R\$ 66,9 milhões, contra R\$ 67,3 milhões no mesmo período do ano anterior.

regional (+14,1%) contribuíram para o resultado. Além disso, a alta do atendimento móvel, de 11,4%, representou 7,8% da receita total do grupo.

A dívida líquida da empresa ficou em R\$ 2,019 bilhões, alta de 0,8% sobre trimestre equivalente no ano passado, de R\$ 2 bilhões Já a alavancagem do Fleury no primeiro trimestre foi de 1 vez a dívida líquida sobre o Ebit-

Diário do Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

São Paulo

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: ☎ (21) 99122-4278-Claro

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ACESSE NOSSO SITE

CARAVANA 3D

SP anuncia R\$ 65 milhões para prefeituras

O governador Tarcísio de Freitas anunciou ontem, durante o lançamento da Caravana 3D, 46 convênios com 32 prefeituras da região de Itapeva para a realização de obras e aquisição de veículos, somando um investimento total de R\$ 65 milhões. Durante o primeiro dia de compromissos no sudoeste paulista, Tarcísio e a equipe de secretários de Estado também se reuniram com lideranças locais e realizaram entregas e visitas técnicas na sede da região administrativa.

“Para nós, é uma alegria muito grande estar aqui. Estas caravanas não são sim-

plesmente uma visita, uma agenda de governo simples. É uma oportunidade para estarmos próximos e fortalecermos o diálogo, mas também para prestarmos contatos sobre o que o Estado vem fazendo. Investimentos em educação, saúde, habitação e mobilidade vão trazer dignidade e, no final, proporcionar desenvolvimento. Escolhemos começar nossa jornada pelo sudoeste e estamos atentos às vocações e ao que temos que fazer para desenvolver turismo, agronegócio, e agroindústria”, afirmou o governador.

Tarcísio também anunciou duas ações do programa Casa Paulista: a regularização

fundiária de 771 imóveis e o autorizo para a construção de 21 moradias no Quilombo do Jaó, também em Itapeva, somando R\$ 3,2 milhões em recursos estaduais. Em Itaberá, foram regularizados 504 lotes da Vila Dom Silvío III, enquanto que em Itapeva 267 famílias dos núcleos Vila Nova e Vila Nova Dom Bosco foram beneficiadas com a escritura de suas casas.

Pelo programa SP pra Toda Obra, de modernização do sistema rodoviário, haverá melhorias em rodovias concedidas e nas estradas estaduais. As iniciativas das concessionárias reguladas pela Artesp somam R\$ 362 milhões para 30 novas obras.

O governador também assinou ordem de serviço para contratação de obra de conservação na Rodovia Hiroshi Kosuge (SP-249), com 25 km de extensão entre os municípios de Itaipava e Ribeirão Branco e investimento de R\$ 25 milhões. Também foram anunciadas obras de recuperação funcional e pavimentação na Rodovia API-010 e na Estrada Vicinal Andorinha que beneficiam os motoristas de Apiaí, Itaoca, Barra do Turvo e Iporanga. No total, são 50 quilômetros em melhorias e mais de R\$ 118 milhões em investimentos do DER-SP.

Na Educação, o foco na climatização,

que recebeu investimento de R\$ 11 milhões para adequação, compra e instalação de aparelhos de ar-condicionado em 46 unidades escolares instaladas em 20 cidades na região. Dessas, 41 já foram entregues e as cinco restantes estão em fase de finalização.

Outro recurso destinado para as escolas de Itapeva e entorno foram os R\$ 20,7 milhões para a aquisição de 13,2 mil equipamentos de tecnologia como notebooks, tablets e smartphones para 118 escolas em 32 cidades. Já para a aquisição de 17 ônibus escolares que atendem 15 municípios, foram R\$ 6 milhões.

MPE ENGENHARIA E SERVIÇOS S/A

CNPJ/MF 04.743.858/0001-05

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas, A administração da MPE - Engenharia e Serviços S.A., submete à apreciação dos senhores acionistas o Relatório da Administração com as demonstrações financeiras da sociedade referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A Administração.

Diretoria

Maria Abreu do Valle - Diretora Presidente

Luciano Reis da Silva - Diretor

Vinicius Leite Correa - Diretor



Especialista
Denise Garcia

Saúde mental no trabalho: especialista alerta para sinais de esgotamento e propõe ações práticas para empresas

POR BÁRBARA SOUZA

Em um cenário corporativo marcado por cobranças excessivas, longas jornadas e transformações aceleradas, a saúde mental tornou-se um desafio urgente para as organizações. Diante desse panorama, em entrevista ao Diário do Acionista, Denise Garcia, que é especialista em Neurociência e Comportamento e na Ciência do Bem-estar, destaca os sinais de alerta e medidas preventivas para as empresas.

"Estamos vivendo em uma era digital marcada por alta demanda e transformações constantes, o que tem gerado, de forma progressiva, um nível elevado de exaustão mental", afirma Denise. Entre os principais indicativos, segundo ela, estão:

- Aumento da irritabilidade e impaciência
- Cansaço excessivo e queixas físicas recorrentes (como dores de cabeça e musculares)
- Queda na produtividade e absenteísmo

Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) revelam que, globalmente, 12 bilhões de dias de trabalho são perdidos anualmente devido à depressão e à ansiedade, com custos estimados em US\$ 1 trilhão em produtividade. No Brasil, o INSS registrou 472 mil afastamentos por questões psicológicas em 2024 — um aumento de 68% em relação a 2023 —, sendo 64% dos casos envolvendo mulheres.

"As lideranças devem estar atentas a essas mudanças sutis de comportamento, pois são indicativos de que algo não vai bem", ressalta. A especialista defende conversas francas e acolhedoras, além de programas de bem-estar e pausas conscientes durante o expediente.

"A prevenção começa com o diálogo e a criação de um ambiente de trabalho seguro e saudável, onde os colaboradores se sintam à vontade para expressar suas ideias, emoções e dificuldades sem medo de julgamentos ou re-



PEXELS

presálias", explica Denise, que participou da live 'Papoe Acionista' no Instagram, neste mês, falando sobre saúde e bem-estar nas empresas.

Ansiedade e depressão: rompendo tabus

A ansiedade, segundo Denise, está ligada a "uma mente sobrecarregada por cenários futuros", agravada por culturas organizacionais tóxicas.

"No ambiente corporativo, esse quadro é agravado por cobranças excessivas, pressão contínua e, muitas vezes, por uma cultura organizacional tóxica. Muitos profissionais, por dependerem do trabalho para sua subsistência, acabam suportando situações que comprometem profundamente sua saúde emocional", aponta.

- Para mudar esse cenário, a especialista enfatiza:
- Capacitação de líderes: "O comportamento dos líderes reverbera diretamente nas equipes — são eles que moldam a cultura."
 - Comunicação não julgadora: Empresas com políticas claras reduzem afastamentos e aumentam o engajamento.

Burnout: um esgotamento silencioso

Denise afirma que o burnout é um "esgotamento mental, físico e emocional que resulta da exposição prolongada a situações de estresse crônico no ambiente de trabalho", e o compara a uma bateria que nunca é recarregada completamente.

"É importante entender que o burnout não aparece de forma repentina. Ele é o resultado de uma sobrecarga contínua que vai se acumulando ao longo do tempo", explica. O distúrbio, reconhecido pela OMS como doença ocupacional em 2022, é resultado de estresse crônico não gerenciado e pode desencadear depressão e ansiedade. "Empresas e profissionais precisam agir nos primeiros sinais", alerta.

Desigualdade de gênero e saúde mental

Com 301 mil mulheres afastadas por transtornos mentais em 2024 (INSS), Denise aponta fatores como:

- Dupla jornada (profissional e doméstica)
- Menor representatividade em liderança e pressão por competência
- Ela cita a necessidade de políticas inclusivas, como revisão de vieses em promoções e treinamentos em habilidades socioemocionais.

Para Denise, a produtividade não deve ser inimiga do bem-estar, o que transforma a maneira com a qual o mundo corporativo é encarado. Soluções incluem:

- Flexibilização de horários (foco em entregas, não em presença)
- Métricas de saúde mental ("O que não se mede, não se gerencia")
- Preparação para a NR-01 (norma que exigirá gestão de riscos psicológicos a partir de 2025)
- "Investir em saúde mental não é opcional — é o básico para resultados sustentáveis", conclui.

PV 1111 Empreendimentos S.A.									
CNPJ nº 19.367.154/0001-44									
Demonstrações Financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais, exceto resultado por ação)									
Balancos patrimoniais					Demonstração do resultado abrangente				
Ativo	2024	2023	Passivo	2024	2023		2024	2023	
Circulante			Circulante			Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u>(37.255)</u>	<u>1.149</u>	
Caixa e equivalentes de caixa	1.734	1.248	Fornecedores	16	14	Resultado abrangente do exercício	<u>(37.255)</u>	<u>1.149</u>	
Contas a receber de clientes	1.669	1.546	Tributos a pagar	238	431				
Outros créditos	14	14	Tributos diferidos	145	132				
Total do ativo circulante	3.417	2.808	Total do passivo circulante	399	577				
Não circulante			Não circulante			Demonstração dos fluxos de caixa (método indireto)	2024	2023	
Contas a receber de clientes	10.182	10.535	Tributos diferidos	1.479	1.531	Das atividades operacionais			
Estoque de imóveis	162.139	199.580	Total do passivo não circulante	1.479	1.531	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(36.460)	1.753	
Total do ativo não circulante	172.321	210.115	Patrimônio líquido			Ajustes para reconciliação do resultado do exercício com o caixa provenientes das atividades operacionais:			
			Capital social	219.677	219.677	Tributos diferidos (PIS e COFINS)	(10)	95	
			Capital social a integralizar	(8.315)	(8.615)	Redução ao valor realizável líquido de estoques	<u>38.520</u>	<u>-</u>	
			Reserva de capital	154	154		<u>2.050</u>	<u>1.848</u>	
			Prejuízos acumulados	(37.656)	(401)	(Acréscimo)/decrécimo em ativos			
			Total do patrimônio líquido	173.860	210.815	Contas a receber	230	(3.231)	
			Total do passivo e patrimônio líquido	175.738	212.923	Créditos diversos	-	(2)	
Total do ativo	175.738	212.923				Estoque de imóveis	(1.079)	(896)	
						Acréscimo/(decrécimo) em passivos			
Demonstração da mutação do patrimônio líquido									
	Capital Social	Capital Social a integralizar	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total	Fornecedores	2	14	
Saldos em 31/12/2022	<u>219.677</u>	<u>(11.975)</u>	<u>154</u>	<u>(1.550)</u>	<u>206.306</u>	Tributos a pagar (exceto IRPJ e CSLL)	(84)	106	
Integralização de capital e reserva	-	3.360	-	-	3.360	Imposto e renda e contribuição social pagos	(933)	(3)	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.149	1.149	Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	186	(2.164)	
Saldos em 31/12/2023	<u>219.677</u>	<u>(8.615)</u>	<u>154</u>	<u>(401)</u>	<u>210.815</u>	Das atividades de financiamento			
Integralização de capital e reserva	-	300	-	-	300	Aumento e integralização de capital e reserva	300	3.360	
Prejuízo do exercício	-	-	-	(37.255)	(37.255)	Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	300	3.360	
Saldos em 31/12/2024	<u>219.677</u>	<u>(8.315)</u>	<u>154</u>	<u>(37.656)</u>	<u>173.860</u>	Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	486	1.196	
						Caixa e equivalentes de caixa			
						No início do exercício	1.248	52	
						No final do exercício	<u>1.734</u>	<u>1.248</u>	
						Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	486	1.196	
Diretoria									
João Rodrigues Teixeira Junior CPF: 036.293.778-82 Administrador					Innova Planning RJ Serviços Contábeis Ltda. RJ 005370/O-3 Fábio da Silva Baptista				

BREF III Empreendimentos Imobiliários 8 S.A.									
CNPJ nº 28.939.754/0001-20									
Demonstrações Financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Valores expressos em milhares de reais, exceto resultado por ação)									
Balancos patrimoniais					Demonstração do resultado				
Ativo	2024	2023	Passivo	2024	2023		2024	2023	
Circulante			Circulante			Receita Líquida	<u>13.429</u>	<u>13.479</u>	
Caixa e equivalentes de caixa	2.128	2.265	Fornecedores	95	83	(-) Custo de locação	<u>(145)</u>	<u>(262)</u>	
Contas a receber de clientes	1.116	1.111	Tributos a pagar	253	253	(=) Lucro bruto	13.284	13.217	
Impostos a Recuperar	39	39	Tributos diferidos	168	166	(+/-) Despesas e receitas Operacionais:			
Total do ativo circulante	3.283	3.415	Adiantamento de clientes	290	279	Gerais e administrativas	(2.162)	(1.870)	
Não circulante			Contas a pagar a partes relacionadas	424	327	Resultado financeiro	78	88	
Contas a receber de clientes	25	45	Total do passivo circulante	1.230	1.108	(=) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	11.200	11.435	
Estoque de imóveis	154.501	154.646	Não circulante			Imposto de renda e contribuição social	<u>(1.517)</u>	<u>(1.605)</u>	
Total do ativo não circulante	154.526	154.691	Depósito caução	38	38	(=) Lucro líquido do exercício	9.682	9.830	
			Contas a pagar a partes relacionadas	49.126	59.126	Lucro básico e diluído por ações (em reais)	<u>0,1776</u>	<u>0,1803</u>	
			Tributos diferidos	3	7				
			Total do passivo não circulante	49.167	59.171	Demonstração do resultado abrangente			
			Patrimônio líquido			Lucro líquido do exercício	<u>9.682</u>	<u>9.830</u>	
			Capital social	54.510	54.510	Resultado abrangente do exercício	<u>9.682</u>	<u>9.830</u>	
			Reserva Legal	3.117	2.633				
			Reserva de retenção de lucros	49.785	40.684	Demonstração dos fluxos de caixa (método indireto)	2024	2023	
			Total do patrimônio líquido	107.412	97.827	Fluxo de caixa das atividades operacionais			
			Total do passivo e patrimônio líquido	157.809	158.106	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	11.200	11.435	
Total do ativo	157.809	158.106				Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais			
						PIS e COFINS diferidos	(1)	(1)	
Demonstração da mutação do patrimônio líquido									
	Capital Social	Reserva de retenção de lucros	Reserva Legal	Lucros acumulados	Total	Variações nos ativos e passivos			
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>54.510</u>	<u>31.443</u>	<u>2.142</u>	<u>-</u>	<u>88.095</u>	Aumento/(redução) no ativo:			
Lucro líquido do exercício	-	-	-	9.830	9.830	Contas a receber de clientes	15	87	
Constituição da Reserva Legal	-	-	491	(491)	-	Estoque de imóveis	145	254	
Dividendos destinados	-	-	-	(98)	(98)	Aumento/(redução) de passivo:			
Destinação para reserva de retenção de lucros	-	9.241	-	(9.241)	-	Fornecedores	12	(18)	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	<u>54.510</u>	<u>40.684</u>	<u>2.633</u>	<u>-</u>	<u>97.827</u>	Adiantamento de clientes	11	17	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	9.682	9.682	Tributos a pagar (exceto IRPJ e CSLL)	(2)	(5)	
Constituição da Reserva Legal	-	-	484	(484)	-	Imposto e renda e contribuição social pagos	<u>(1.517)</u>	<u>(1.758)</u>	
Dividendos destinados	-	-	-	(97)	(97)	Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	9.863	10.011	
Destinação para reserva de retenção de lucros	-	9.101	-	(9.101)	-	Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<u>54.510</u>	<u>49.785</u>	<u>3.117</u>	<u>-</u>	<u>107.412</u>	Pagamento de redução de capital	<u>(10.000)</u>	<u>(9.300)</u>	
						Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(10.000)	(9.300)	
						Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(137)	711	
						Caixa e equivalentes de caixa			
						No início do exercício	2.265	1.554	
						No final do exercício	<u>2.128</u>	<u>2.265</u>	
						Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(137)	711	
Diretoria									
João Rodrigues Teixeira Junior CPF: 036.293.778-82 Administrador					Innova Planning RJ Serviços Contábeis Ltda. RJ 005370/O-3 Fábio da Silva Baptista				

2025

Estado do Rio registra recorde histórico de abertura de empresas

O Rio de Janeiro alcançou uma marca histórica de novos negócios nos quatro primeiros meses de 2025. A Junta Comercial do estado (Jucerja) registrou 29.468 empresas abertas entre janeiro e abril de 2025, o maior número do período nos 216 anos da autarquia. O resultado representa um crescimento de 21,3% em relação ao mesmo quadrimestre de 2024, quando foram abertas 24.293 empresas.

Somente no mês de abril, 6.830 novas empresas foram constituídas no Estado do Rio, marca que representa o segundo melhor resultado já registrado em todos os meses de abril. Os municípios que mais abriram empresas são o Rio de Janeiro, com 14.714 novos negócios; Niterói, com 2.177; Duque de Caxias, com 1.094; São Gonçalo, com 968; e Nova Iguaçu, com 846.

“Esse recorde histórico de abertura de empresas no estado é um marco que evidencia o fortalecimento do ambiente de negócios fluminense, cada vez mais favorável aos empreendedores e investidores. Reflete, também, o compromisso de

nossa gestão em promover continuamente o desenvolvimento econômico, com impactos diretos na geração de empregos e renda para a população, e na diversificação da economia, consolidando o Rio de Janeiro como um polo estratégico para novos negócios”, destacou o governador Cláudio Castro.

Dos 6.830 registros feitos em abril, 6.309 foram constituições de empresas. Também estão computadas 392 aberturas de filiais e 129 inscrições de transferências. Entre as principais atividades dos novos negócios no estado, em 2025, estão serviços de escritório, consultórios de psicologia e psicanálise e consultórios médicos.

O presidente da Jucerja, Sergio Romay, reforça que a autarquia tem investido em melhorias na integração com os municípios, ampliação dos serviços digitais e iniciativas de apoio ao empreendedorismo, como forma de fomentar o desenvolvimento econômico em todas as regiões do estado. Para ele, os números refletem a modernização dos serviços e a confiança do empreendedor no ambiente de negócios fluminense.

COMÉRCIO EXTERNO

Balança do estado acumula superávit de US\$ 3,6 bilhões

A balança comercial do Estado do Rio de Janeiro acumula superávit de US\$ 3,6 bilhões nos primeiros quatro meses de 2025. De janeiro a abril, a corrente comercial fluminense (soma das importações e exportações) alcançou US\$ 22 bilhões, sendo US\$ 12,8 bilhões em exportações e US\$ 9,2 bilhões em importações. Os dados são do Comex Stat, sistema de consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

“O desempenho da balança comercial do estado, com sucessivos saldos positivos, é um indicativo importante do dinamismo econômico do Rio de Janeiro e de sua capacidade de contribuir expressivamente para a corrente comercial brasileira. Mantendo relações comerciais sólidas com mercados estratégicos, criamos oportunidades de atração de investimentos e fo-

mentamos o desenvolvimento econômico de forma sustentável”, afirma o governador Cláudio Castro.

Nos primeiros quatro meses do ano, o Rio de Janeiro respondeu por 12,5% das exportações e 10,2% das importações nacionais. Os principais parceiros comerciais do estado, nesse período, foram a China, com uma corrente comercial de US\$ 3,6 bilhões, e os Estados Unidos, com US\$ 2 bilhões. Outros parceiros im-

portantes foram Espanha, França e Índia.

“Esses resultados refletem o potencial produtivo do estado e a eficiência da nossa estrutura logística. Seguiremos trabalhando para ampliar a presença do Rio de Janeiro nos mercados internacionais e atrair cada vez mais investimentos que gerem emprego e desenvolvimento”, destaca a secretária interina de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, Fernanda Curdi.

FEMINICÍDIO

Homem é condenado a 45 anos de prisão por matar mulher

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

O Conselho de Sentença do III Tribunal do Júri do Rio de Janeiro condenou, na quarta-feira passada, Gabriel Rodrigues de Moraes a 45 anos de prisão em regime fechado por feminicídio praticado por motivo torpe e uso de meio cruel contra a ex-companheira Martha Duarte de Oliveira. O crime foi em setembro do ano passado.

Gabriel, que é lutador de artes

marciais, descumpriu medidas protetivas de urgência e praticou o crime na presença da filha da vítima, de dois anos de idade. O caso aconteceu em Setpetiba, zona oeste do Rio.

A juíza Tula Corrêa de Mello, que presidiu o julgamento, negou ao réu o direito de recorrer em liberdade e fixou a pena máxima. “O crime foi praticado por motivo torpe, pois o acusado tirou a vida da sua ex-companheira motivado por não admitir o

fato de não mais ter o controle sobre os atos e decisões da vítima, sobretudo, no que diz respeito à guarda compartilhada do filho comum do casal”, escreveu na sentença a magistrada.

SEM DEFESA

Em outro trecho da decisão, a juíza escreveu que “o crime foi perpetrado mediante recurso que dificultou a defesa da vítima, mediante surpresa, visto que o réu agrediu a mulher fisi-

camente com inúmeros golpes em sua cabeça, além de estrangulamento, prevalecendo-se da sua superioridade física, após ter ingressado clandestinamente na residência”.

O réu foi condenado a pagar, além das custas processuais, indenização por danos morais no valor de R\$ 300 mil à família da vítima. Ele ainda teve decretada a perda do poder familiar sobre o filho proveniente da relação entre autor e vítima.

IMUNIZANTE

Covid-19: vacina de RNA da Fiocruz tem eficácia em testes com animais

TÂMARA FREIRE/ABRASIL

A vacina contra a Covid-19 com tecnologia de RNA mensageiro, que está sendo desenvolvida pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), apresentou excelente eficácia nos testes em animais.

Os resultados foram semelhantes aos demonstrados pelas vacinas de mRNA já disponíveis no mercado, como as da Pfizer e da Moderna, segundo informou a coordenadora de Implantação do Hub Regional de Desenvolvimento e Produção de Produtos RNA, do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos - Bio-Manguinhos, Patrícia Neves.

Neste momento, o instituto está fazendo os testes laboratoriais de segurança, que devem ser concluídos em julho.

“Instalamos a primeira área de produção de boas práticas de fabricação de produtos RNA da América Latina. É um grande avanço para o Brasil e motivo de orgulho pra nós. Já produzimos três lotes de controle e dois lotes de vacina, que estão sendo usados nos últimos estudos toxicológicos. Não tivemos nenhum

evento adverso grave, nem mortalidade dos animais”, afirmou.

Para testar a segurança da vacina, animais estão sendo avaliados de forma “microscópica” para garantir que as substâncias usadas na produção não causaram nenhuma toxicidade aos tecidos e órgãos. Quando todos os experimentos forem concluídos, o instituto vai solicitar à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) a autorização para iniciar os testes em humanos.

TESTE EM HUMANOS

A expectativa é que até o final do ano a agência conceda a autorização para o início da fase 1 dos testes em voluntários. Outras rodadas de testes em humanos devem ser realizadas até que o instituto possa pedir à Anvisa o registro do produto.

Apesar de não haver previsão para o término do processo, os primeiros resultados são “bastante animadores”, de acordo com a coordenadora de Bio-Manguinhos. Testes indicam que, em poucos anos, o Brasil terá uma vacina de mRNA contra a Covid-19 altamente eficaz, produzida em

território nacional por uma instituição pública. Isso significa que ela poderá ser adquirida pelo Ministério da Saúde a um custo bastante inferior.

O sucesso da vacina também vai comprovar a validade da plataforma de RNA mensageiro desenvolvida por Biomanguinhos, que utiliza uma nanopartícula lipídica para levar as informações genéticas do coronavírus até o interior das células do sistema imunológico. Essa molécula sintética “ensina” o sistema imunológico do organismo humano a produzir anticorpos para combater o vírus que causa a covid-19, caso a pessoa seja infectada por ele após a vacinação

Se a plataforma se mostrar efetiva, vai possibilitar que Biomanguinhos adapte a mesma molécula a agentes causadores de outras doenças, acelerando a produção de novas vacinas.

“A natureza do RNA e da nanopartícula que recobre esse RNA não muda. O que muda é a sequência genética que está dentro. Você pode trocar pela sequência do antígeno de outras doenças e o processo de desen-

volvimento é muito mais rápido”, explica Patrícia

Mais quatro projetos de novos imunizantes já estão em andamento, mas ainda em fase inicial, para prevenir a leishmaniose, o vírus sincial respiratório (VSR), a febre amarela e a tuberculose. Contra a leishmaniose ainda não há vacina, mas imunizantes de RNA para o VSR, a febre amarela e a tuberculose podem ser mais vantajosos do que as versões atualmente disponíveis, aumentando a proteção e possibilitando a aplicação em pessoas que hoje têm contra-indicação.

Patrícia Neves destaca também a importância estratégica de um instituto público brasileiro dominar essa tecnologia.

“É só a pontinha do iceberg porque o RNA tem emergido como uma molécula muito versátil e a gente tem vários tipos de RNA, que têm outros papéis no desenvolvimento das doenças, e a gente pode utilizar como alvo e como produto para terapias para tratar tumores e doenças genéticas raras, por exemplo, e outras doenças que hoje são de difícil tratamento.”

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.002/2025

A Pregoeira Claudia da Silveira Carvalho convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº 90.002/2025 no dia 22/05/2025 às 09h00min. - Objeto: Aquisição de medicamento (FENOBARBITAL SÓDICO 100MG /ML INJETÁVEL, AMPOLA 2ML, FENOBARBITAL SÓDICO 100MG COMPRIMIDO, FENTANILA, CITRATO 0,05MG /ML INJETÁVEL, AMPOLA OU FRASCOAMPOLA 10ML e etc.) Processo nº. 33409.011679/2024-12. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.149/2024

O Pregoeiro Pedro Paulo Gonçalves Baptista Alves Nunes convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº 90.149/2024 no dia 22/05/2025 às 14h00min. - Objeto: Aquisição de dietas enterais e suplementos nutricionais (DIETA LIQUIDA, DESTINADA A SUPLEMENTAÇÃO ORAL, HIPERCALORICA (MAIOR QUE 1,5 KCal/ML), TEOR PROTEICO MAIOR OU IGUAL A 20%, ISENTA DE GLUTEN, COM SABORES VARIADOS EM VOLUME DE ATÉ 125ML, DIETA BALANCEADA D E S T I N A D A A SUPLEMENTAÇÃO ORAL, CREME, HIPERCALORICA (MAIOR OU IGUAL A 1,8 KCal/G), HIPERPROTEICA (MAIOR OU IGUAL A 20% DE PROTEÍNA), ISENTO FIBRAS E GLUTEN, COM SABOR. COM VOLUME DE ATÉ 125G e etc.) Processo nº. 33409.010093/2024-22. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

CASA DA MOEDA DO BRASIL

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CNPJ: 34.164.319/0005-06

AUDITORIA AMBIENTAL

CASA DA MOEDA DO BRASIL – CMB, torna público que entregou ao Instituto Estadual do Ambiente – INEA, em 24/03/2025, Relatório de Auditoria Ambiental de Acompanhamento do ano de 2024, para realizar a atividade de fabricação de cédulas e moedas nacionais, selos postais e fiscais, passaportes, certificados, cédulas de identidade civil, bilhetes magnetizados, carteiras de trabalho, cartões telefônicos e outros, com exceção da atividade de eletrorevestimento de discos, e gestão das áreas contaminadas sob investigação e informa que este estará à disposição para consulta na Rua Renê Bittencourt, 371 – Distrito Industrial de Santa Cruz no Município do Rio de Janeiro, no período de 17/04/2025 a 31/12/2025, no horário das 8h às 16h. Informa, ainda, que o referido relatório também estará disponível para consulta no endereço eletrônico www.inea.rj.gov.br/biblioteca. (Processo E-07/200988/2003).

MANGUE SECO HOLDING S.A.
CNPJ 41.318.907/0001-80 - NIRE 33.3.0033728-8
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
REALIZADA EM 07 DE ABRIL DE 2025

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada em 07 de abril de 2025, às 20:00 horas, na sede da Mangue Seco Holding S.A. ("Companhia"), na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia de Botafogo, nº 440, 18º andar (parte), Botafogo, CEP: 22.250-908. 2. MESA: Sr. José Guilherme Cruz Souza como Presidente e Ana Paula Pousa Bacalchuc de Salles Fonseca como Secretária. 3. PRESENÇA: Acionista representando 100% (cem por cento) do capital social votante da Companhia, conforme assinatura constante no Livro de Registro de Presença de Acionistas da Companhia. 4. CONVOCAÇÃO: Dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do art. 124, §4º da Lei nº 6.404/76, em virtude da presença do acionista representando 100% (cem por cento) do capital social votante da Companhia. 5. ORDEM DO DIA: (i) Exame, discussão e aprovação das contas da administração, do balanço patrimonial, das demonstrações financeiras e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 e (ii) destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. 6. DELIBERAÇÕES: Após discutir e analisar os temas propostos na ordem do dia e documentos correlatos, o acionista, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, deliberou: (i) aprovar as contas da Administração, o balanço patrimonial, as demonstrações contábeis e os demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (ii) não tendo a Companhia exercido nenhuma atividade operacional no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, não há resultado a ser apurado ou sua destinação a ser deliberada. Findas as deliberações, fica a administração da Companhia autorizada a praticar todos os atos, tomar todas as providências e adotar todas as medidas necessárias à formalização, efetivação e administração das deliberações desta Assembleia, incluindo os registros públicos e societários e as correspondentes anotações nos livros sociais. 7. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, suspendendo antes a sessão, para que se lavrasse a presente ata, que depois da lida, foi aprovada e assinada pela totalidade dos presentes. 8. ASSINATURAS: Mesa: Sr. José Guilherme Cruz Souza (Presidente) e Ana Paula Pousa Bacalchuc de Salles Fonseca (Secretária). Acionista: V2I Energia S.A. A presente é cópia fiel do original lavrado em livro. José Guilherme Cruz Souza - Presidente da Mesa, Ana Paula Pousa Bacalchuc de Salles Fonseca - Secretária. JUCERJA: Certifico o arquivamento em 06/05/2025 sob o nº 00006955510. Gabriel Oliveira de Souza Voi - Secretário Geral.

CÂMARA

STF analisa hoje suspensão de processo contra Ramagem

LAVÍNIA KAUCZ
E PEPITA ORTEGA/AE

O presidente da 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Cristiano Zanin (**foto**), marcou para hoje, o início da sessão virtual que vai analisar a resolução da Câmara dos Deputados que prevê a suspensão da ação penal contra o ex-presidente Jair Bolsonaro, o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ) e mais seis acusados de crime de golpe de Estado.

O debate está previsto para começar às 11h desta sexta-feira, e terminar na próxima terça-feira, no mesmo horário. O ministro Alexandre de Moraes, relator da ação penal, havia pedi-

do uma sessão extraordinária de 24 horas para o colegiado analisar o tema. No despacho, Moraes destacou que o processo seguirá normalmente até a deliberação da Turma.

Mais cedo, o presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, encaminhou para a Primeira Turma o ofício enviado pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), para comunicar sobre a votação na Casa.

Nos bastidores, a avaliação é a de que os ministros vão derrubar a resolução da Câmara, mantendo somente a suspensão de trecho da ação contra Ramagem que versa sobre os crimes de dano ao patrimônio público e deterioração de

patrimônio tombado, cometidos após a diplomação. A Corte já havia sinalizado ao Congresso, mais de uma vez, que este seria o limite para a suspensão.

Além da movimentação, já no bojo da ação pivô da possível suspensão, os partidos Rede e PDT pediram ao STF que declare inconstitucional a resolução aprovada pela Câmara dos Deputados na quarta-feira. As legendas apontam supostas ofensas aos princípios da separação de poderes: o republicano, o do devido processo legal, o da igualdade e o da moralidade administrativa. O PSOL também deve apresentar uma ação ao STF sobre o mesmo tema.



LULA MARQUES/ABRASIL

AGU

Messias associa fraudes no INSS ao governo de Jair Bolsonaro

GABRIEL HIRABAHASI,
GIORDANNA NEVES
E SOFIA AGUIAR/AE

O ministro da Advocacia-Geral da União, Jorge Messias, associou ontem, o governo de Jair Bolsonaro o crescimento das fraudes contra aposentados. Disse que a "engenharia criminosa foi montada no governo anterior".

"Nós conseguimos desbaratar essa fraude, mas quero dizer que também não foi fácil. Todos sabem a situação lamentável que encontramos o INSS, autarquia desmontada, sem servidores, sem sistema", declarou.

Messias citou que a Dataprev estava incluída pelo governo de Jair Bolsonaro na lista de desestatização.

"Essa empresa foi desmontada para ser vendida pelo governo anterior. Assim que Lula assumiu, retirou a empresa da lista

de desestatização. Era fundamental uma empresa pública que zelasse pela qualidade e garantia dos dados. Está muito claro que foi perpetrado ali uma engenharia criminosa", declarou.

Sem citar o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), Messias criticou o posicionamento de parlamentares da oposição que estão atacando o governo pelo caso. Referiu-se a Nikolas como "deputado lacrador" e cobrou que ele e o ex-presidente Jair Bolsonaro expliquem as providências adotadas no governo anterior em relação às denúncias de fraude.

"Vi que um deputado fez um vídeo ontem com o objetivo de lacrar e causar terror e pânico na população. É importante que ele questione ao presidente que ele apoiou colocou a empresa pública que dá suporte a esses bens para vender", declarou.

"Espero que ele pergunte ao

antigo ministro da Previdência porque o ministério não adotou providências necessárias para investigar quando já havia denúncias de irregularidades. Quero que pergunte ao ministro da Casa Civil do governo anterior quais foram as providências adotadas quando o Congresso flexibilizou a regra criada ainda no governo anterior, em razão dos indícios de fraude, que garantia a revalidação dos descontos. O presidente anterior sancionou esta medida. Ele tem que se explicar", completou.

Messias reforçou o discurso que o governo vem tentando emplacar nas últimas semanas: o de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva determinou que o esquema seja investigado e que todos os responsáveis sejam punidos. Usou, inclusive, uma frase que tem se tornado quase um "slogan" nas entrevistas coletivas sobre o assunto:

"doa a quem doer".

"O presidente Lula tem uma determinação: responsabilizar todas as pessoas físicas e jurídicas envolvidas nessa fraude, doa a quem doer. Não ficará pedra sobre pedra nesse processo. Esse evento com o que estamos lidando é de uma perversidade e crueldade inimaginável e inaceitável para qualquer padrão ético. Nós nos defrontamos com um grau de ação criminosa que tirou de quem menos tem aquilo que mais precisa", afirmou.

Segundo Messias, o governo vai até as "últimas consequências para responsabilizar cada pessoa envolvida". "Não mediremos esforços para responsabilizar essas pessoas. Não admitiremos nenhum tipo de impunidade. É fundamental, para que possamos resgatar a confiança da sociedade brasileira na Previdência, que isso seja efetivado com êxito", completou.

ELEIÇÕES 2026

Eduardo Leite deixa PSDB e se filia ao PSD nesta sexta-feira

BIANCA GOMES/AE

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, vai deixar o PSDB após 24 anos para se filiar ao PSD, partido comandado por Gilberto Kassab. O ato está marcado para esta sexta-feira, às 15h, no gabinete da Direção Nacional do partido, em São Paulo.

A filiação ocorre após o avanço das negociações para a incor-

poração do Podemos pelo PSDB. Na quarta-feira, Leite afirmou estar preparado para disputar a Presidência da República, mas sinalizou que isso não deveria ocorrer pelo PSDB, partido que, segundo ele, está "deixando de existir". Até a tarde desta quinta-feira, 8, dirigentes do PSDB ainda não tinham sido informados sobre a saída de Leite.

"O PSDB a que eu me filiei há

24 anos está deixando de existir. Tomou-se uma decisão de fazer uma fusão com o Podemos e, provavelmente, essa fusão vai ensejar um novo nome, um novo número, uma nova marca, um novo programa partidário. O PSDB, no formato que historicamente se apresentou para a população brasileira, está saindo do cenário. Vai ser um novo partido", disse.

Leite se filia ao PSD com a expectativa de disputar a Presidência da República. Na última eleição, o partido de Gilberto Kassab foi o que mais elegeu prefeitos, governando um em cada seis municípios do País. Para se viabilizar, no entanto, Leite terá de enfrentar a concorrência interna de Ratinho Junior (PSD), governador do Paraná, que também mira o Planalto.

RÚSSIA

Lula renova convite a primeiro-ministro indiano para visita ao Brasil

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva conversou, ontem, com o primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, sobre a próxima cúpula de líderes do Brics, que ocorrerá no Brasil, em julho. Modi disse que fará o possível para comparecer e que a Índia apoia a agenda definida pela presidência brasileira do bloco, em particular, a defesa do multilateralismo e da paz.

“Ambos os líderes concordaram ainda sobre a centrali-

dade dos países do Sul Global na defesa da democracia e do comércio internacional baseado em regras mutuamente acordadas”, diz comunicado divulgado pela Presidência da República.

O Brasil assumiu, pela quarta vez, a presidência rotativa do Brics, em janeiro deste ano. Reforma da governança global e desenvolvimento sustentável com inclusão social são algumas das agendas que o país busca promover.

O grupo de cooperação inter-

nacional é composto atualmente por 11 membros: Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Arábia Saudita, Egito, Etiópia, Emirados Árabes Unido, Indonésia e Irã. A cúpula de líderes será realizada no Rio de Janeiro, nos dias 6 e 7 de julho.

Durante a conversa com Modi, que durou cerca de 30 minutos, Lula renovou o convite para que o indiano faça uma visita bilateral ao Brasil, no dia 8 de julho, em Brasília, na sequência da cúpula no Rio. O primeiro-ministro estendeu

convite a Lula para que o brasileiro visite a Índia. Lula telefonou para Modi de Moscou, onde participa das comemorações dos 80 anos do fim da Segunda Guerra Mundial.

O presidente Lula também manifestou a solidariedade do Brasil às vítimas do atentado terrorista ocorrido na região da Caxemira, na Índia, no dia 22 de abril. Na ocasião, homens islâmicos armados mataram 26 pessoas. Desde então, Índia e Paquistão estão em conflito.

STF

Dino manda soltar empresário procurado pelo governo turco

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem a soltura do empresário Mustafa Göktepe, cidadão nascido na Turquia e naturalizado brasileiro.

O ministro decidiu revogar sua decisão anterior que determinou a prisão do acusado, que é alvo de um pedido de extradição feito pelo governo turco por fazer parte do Movimento Hizmet, grupo que faz oposição ao presidente Recep Tayyip Erdogan e é apontado como "organização terrorista" naquele país.

A soltura foi solicitada após a defesa esclarecer que Mustafa é cidadão brasileiro. A informação não constava no primeiro ofício enviado pelo Mi-

nistério da Justiça e Segurança Pública ao STF para comunicar o pedido de extradição feito pelo governo turco.

Diante da informação, Dino reviu sua decisão e determinou a soltura do acusado, que tem o status de naturalizado desde 2012.

"Em face disto, a revogação da prisão deve ser deferida, razão pela qual determino a imediata expedição de alvará de soltura de Mustafa Göktepe, sem prejuízo da continuidade do procedimento até avaliação do órgão colegiado competente", decidiu Dino.

A defesa de Mustafa afirmou que ele alvo de perseguição política. Os advogados também informaram que ele vive no Brasil desde 2004, tem duas filhas brasileiras e não tem antecedentes criminais.

VATICANO

Lula saúda novo papa e pede continuidade do legado de Francisco

PEDRO RAFAEL VILELA/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva cumprimentou o cardeal norte-americano Robert Francis Prevost, eleito ontem, no Vaticano, como o 267º papa da Igreja Católica.

"Desejo que ele dê continuidade ao legado do Papa Francisco, que teve como principais virtudes a busca incessante pela paz e pela justiça social, a defesa do meio ambiente, o diálogo com todos os povos e todas as religiões, e o respeito à diversidade dos seres humanos", escreveu Lula.

O nome escolhido pelo novo pontífice é Leão XIV. Ele sucede Francisco, falecido no último dia 21 de abril.

"Não precisamos de guerras, ódio e intolerância. Precisamos de mais solidariedade e mais humanismo. Precisamos de amor ao próximo, que é a base dos ensinamentos de Cristo. Que o papa Leão XIV nos abençoe e nos inspire na busca permanente pela construção de um mundo melhor e mais justo", acrescentou o presidente brasileiro, que cumpre agenda internacional em Moscou.

ASSENTAMENTOS

Teixeira diz que Lula está empenhado em fazer reforma agrária

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABRASIL



GEOVANI BUCCI/AE

O ministro do Desenvolvimento Agrário (MDA) e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, afirmou que o governo do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (**foto**), está com o "pé no acelerador" para fazer a reforma agrária no País. A declaração foi feita durante a 5ª Feira Nacional da Reforma Agrária promovida pelo Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) no parque da Água Branca, zona oeste da capital paulista.

"Neste ano, temos a maior meta da história da reforma agrária - e já cumprimos metade dessa meta. Certa vez, o presidente Lula me disse: Paulo, o duro ficou para vocês. O mais fácil já foi feito", disse o ministro. "Agora ficaram para nós as terras mais caras do Brasil para serem adquiridas. Mas não estamos constrangidos com isso."

Teixeira também defendeu

a "libertação" dos recursos públicos, que foram capturados pelas emendas parlamentares durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), segundo ele.

O ministro afirma que é necessário cortar gastos dessas verbas destinadas ao Legislativo e não das políticas públicas. Ele também fez uma cobrança ao presidente para trabalhar na desapropriação de terras.

"Espero que, em maio, possamos, com o presidente Lula, ir à Bahia entregar os novos assentamentos do MST em Parallelas, em área da Petrobras. Espero que Lula vá ao Paraná para a entrega da Fazenda Brasileira", disse Teixeira. "Espero que nos dê agenda para o norte da Bahia, para entregar o Salitre; e para o sul de Pernambuco, para o assentamento da área da Embraep e de outra área que indicamos no Estado. Também espero que possamos resolver a situação da Fazenda Lajinha, em Alagoas."

